



SINASEFE

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



159ª PLENA ATA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezenove, no auditório do San Marco Hotel, sito ao setor hoteleiro Sul - Quadra 05 - Bloco C, Brasília-DF, às nove horas e quarenta minutos, foi instalada a 159ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE. A mesa de abertura foi composta por Camila Marques e Carlos Magno. Como de praxe, a Plena teve início pela leitura da proposta de pauta apresentada pela DN. Camila Marques fez a leitura, enquanto o plenário apresentava seus destaques. Ao final da leitura, foram apresentados os destaques e aprovada a seguinte pauta: 1. Informes (seções, DN, CSP Conlutas, Comissões e relatos de demissões (PADs) e Assessoria Jurídica); 2. Análise de conjuntura e construção da Greve Geral; 3. Mesa - “Ataques à educação e respostas dos trabalhadores; 4. Como fazer segurança em tempos de tecnologia; 6. Apresentação de denúncias.” 7. Grupos de Trabalho; 8. Encaminhamentos dos GTs e socialização dos debates nos GTs. 9. Consinasefe. Aprovada a pauta, a mesa passou em seguida aos Informes das seções – **Colégio Militar de Brasília** – muita dificuldade dentro do colégio, censura dos temas dentro de sala de aula. Houve inclusive a proibição para que os estudantes dos colégios militares participassem da Olimpíada Nacional de História, sob o argumento de que “o momento não é para polêmica e que os estudantes não podem ser submetidos a discutir questões com viés ideológico”. **Colégio Militar do Rio de Janeiro** - A determinação da proibição da participação na Olimpíada Nacional de História vem gerando mal-estar em toda comunidade escolar, inclusive o comandante do Colégio, pois a proibição partiu do Decex, que é o Departamento de Educação e Cultura do Exército, porém, está bem longe da educação dos estudantes. Realização de ato no dia seis de maio, quando completou 130 anos de existência, quando da visita de Bolsonaro grande protesto do movimento estudantil, movimento sindical e servidores. **Colorado Oeste** – campus essencialmente agrícola, grande parte do município votou em Bolsonaro, dentre estes alunos e professores. Dificuldade de mobilização é grande. Seção solicita ajuda da DN para fazer trabalho de mobilização junto à categoria. **Crato** – movimento estudantil muito forte e junto com os professores e sindicatos a paralisação do dia quinze de maio foi bastante participativa. Grande paralisação dia trinta de maio em conjunto com Juazeiro do Norte, Crato e mais vinte cidades do Cariri. Aderiram ainda os sindicatos rurais, movimentos de bairros, Movimento Sem Teto, entre outros. Foi aprovado estado de Greve desde a Assembleia e Greve Geral em quatorze de junho. Quem mandou matar Marielle? Lula Livre! **IFSC**- Assembleia aprovou a Greve Geral do dia quatorze de junho. Repressão nos campi muito grande. Seção participa ativamente de todos os atos convocados. Apesar das fortes chuvas ato do dia trinta de maio foi bastante expressivo, com a presença de estudantes, sindicatos, população e servidores. Ato do dia quinze de maio foi muito grande, com a participação massiva dos estudantes. Sinasefe participa e coordena as manifestações e atividades no estado. **IFSE** – Manifestação de quinze de maio contou com a maciça de servidores e estudantes, assim como o ato do dia trinta. Todos envolvidos, sindicatos e estudantes na construção do dia quatorze de junho. Episódios de assédio moral em alguns campi, em particular os campi Glória e Tobias Barreto, onde os servidores sofrem assédio diariamente, inclusive com a proibição de colocação de faixas convocando a Greve Geral. Jurídico da seção vem atuando neste sentido. **Iguatu** – no dia quinze, em conjunto com as universidades regionais, entidades sindicais e outras categorias foram construídos dois atos: um pela

1





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



45 manhã, com caminhada pela cidade e outro à noite, com a realização de aula pública em frente ao
46 campus universitário. Assembleia bem participativa aprovou a paralisação em quatorze de junho.
47 Assembleia geral aprovou a paralisação em trinta de junho, defendendo levar a sociedade, com
48 exposição na praça, de trabalhos acadêmicos dos diversos cursos. Estudantes bem mobilizados. Ato
49 organizado em conjunto com diversos sindicatos locais, chamando atenção da população com as
50 falas sobre os cortes na educação e reforma da Previdência. Seção avalia os dois movimentos como
51 muito importantes e que é preciso intensificar a luta e o enfrentamento. Houve reunião da gestão
52 com os servidores para informar que os recursos do campus só permitirão o funcionamento até o
53 mês de setembro. Já foram iniciadas as demissões de servidores terceirizados. **Jataí** – O ato
54 realizado em quinze de maio foi bastante expressivo, envolveu professores e estudantes da UFJ e
55 IF. Não foi realizada assembleia em Jataí, porém a seção acompanhou toda a movimentação dos
56 estudantes, que convocaram paralisação para o dia trinta de junho. O ato pró Bolsonaro foi bastante
57 fraco, apesar de a cidade ser bastante conservadora. Divulgada pelo Instituto a tabela de cortes e
58 Jataí foi bem afetado, comprometendo as atividades do campus. No campus vem ocorrendo ataques
59 de servidores assediando outros servidores, assim como professores assediando alunos com
60 ameaças contra as mobilizações e paralisações. **Manaus - (Manaus Zona Leste)** – Direção da
61 seção em crise. Desligamento de companheiros da direção. Servidor Gatenha vem fazendo
62 campanha de desfiliação do sindicato; apresentou documento exigindo que professor passe a bater
63 ponto, com discurso divisionista vem convencendo a desfiliação de TAEs. Seção com diretores
64 defendendo Bolsonaro pelas redes sociais. Assembleia criou comissão para auxiliar a direção que
65 ainda se mantém na seção para realizar visitas aos campi para intensificar a luta. No dia quinze a
66 maioria dos campi paralisaram suas atividades e houve grande ato nas ruas da zona leste.
67 Movimentação do dia trinta foi menor, porém maior do que a do dia vinte e seis. Construção
68 conjunta da Greve Geral do dia quatorze. **Seção Rio Pomba** – seção avalia como muito positivo o
69 ato público do dia quinze de maio, observou-se uma maior conscientização da categoria e dos
70 estudantes. Quanto ao movimento do dia trinta, a avaliação é que não foi tão participativo por
71 questões internas dos estudantes, porém houve manifestações com paralisações pontuais. Seção
72 informa ainda que foram conquistadas duas vagas no Consup, passando assim a ter quatro vagas no
73 Conselho. **Sintef PB** – todos os vinte e um campi do IFPB se mobilizaram e realizaram atividades
74 nos dias quinze e trinta, com participação massiva dos servidores e estudantes. Seção avalia estar
75 suficientemente mobilizada para construção da Greve Geral e apoiar outras categorias. Reitoria
76 realizou um Encontro de Estudantes, com a participação da UNE, UBES e o Sinasefe. **Águas**
77 **Lindas** – seção se somou aos atos realizados em Brasília e avalia que o Ato do dia quinze foi muito
78 bom, com a participação e paralisação de outras categorias em solidariedade à educação. Dia vinte e
79 seis também foi muito forte. No dia trinta de maio não foi tão participativo, porém muito
80 qualificado, com a participação de novos participantes. Seção chama atenção para a polarização do
81 campus e as divisões são visíveis nesse momento, pois no dia quinze quem paralisou de fato foram
82 os estudantes e dia trinta os técnicos administrativos convocaram reunião sem a presença do
83 Sinasefe. A direção do campus, por sua vez tem investido na divisão entre técnicos e docentes.
84 Campus agora tem vigilância armada. **IFES** – Seção avalia como muito fortes e representativos os
85 atos, desde Oito M, todos em conjunto com as centrais sindicais. Relação do sindicato com o
86 movimento estudantil e demais entidades é muito boa. Última assembleia aprovou a Greve Geral
87 para o dia quatorze de junho. **IFMG** - seção realizou vinte e quatro assembleias em quatorze das
88 suas dezoito unidades, no período de um mês, chegando muito próximo da base, mobilizando e
89 fortalecendo atos em cidades de todos os portes. Em Ouro Preto foi realizado em primeiro de maio,





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



90 grande ato conjunto com Andes e Fasubra. **Seção Rio do Sul** – seção mobilizou e paralisou as
91 atividades no campus no dia quinze, com a grande participação dos centros acadêmicos e Grêmio.
92 Seção aprovou a elaboração nota explicativa, que foi entregue na reunião dos pais do último dia
93 vinte e cinco, solicitando apoio e participação nos atos. No dia trinta de maio foi realizada aula
94 pública. Última assembleia aprovou a Greve Geral do dia quatorze de junho. **Seção Santa Maria** -
95 Ato do dia quinze, em conjunto com servidores do estado e município foi muito bom. Ato do dia
96 trinta, apesar da intensa chuva, teve expressiva participação. Seção avalia que no dia vinte e seis
97 teve boa participação na praça, porém foi bem menor que os dias quinze e trinta. Seção vem
98 retomando a unidade e vem avançando na luta pela proporcionalidade do direito no vencimento
99 básico. **Sindscope** – o mês de maio foi um mês de lutas e enfrentamentos ao governo Bolsonaro.
100 Seção participou das mobilizações do dia seis de maio apoiando o Grêmio CPII, em frente ao
101 Colégio militar. Paralisação no dia quinze, com lutas e grande ato com amostra pedagógica em
102 frente ao campus. Em seguida, foi formada coluna com aproximadamente quatrocentos (400)
103 participantes entre servidores, pais e alunos que seguiu em direção ao ato realizado na Candelária,
104 que contou com mais de duzentos (200) mil participantes. Assembleia não aprovou a participação
105 para o dia trinta, mas participou do Ato, que foi vitorioso e basicamente organizado pela juventude.
106 Dia vinte e seis foi significativo, mas não alcançou o sucesso dos posteriores. Dia cinco de junho
107 será realizada assembleia para discutir a paralisação do dia quatorze de junho. No mês de abril e
108 início de maio direção da seção fez visitas aos campi para debater reforma da Previdência.
109 Campanha online de mobilização e esclarecimento sobre a reforma da Previdência e os ataques,
110 como o corte na Educação. No mês de maio seção não teve arrecadação. Estão sendo adotadas as
111 ações jurídicas possíveis. **Sindsifce** - participação nos atos convocados e com excelente
112 participação dos estudantes. Participação ainda de mais de quinze cidades do interior, fortalecendo
113 os campi. Dia trinta manifestação bonita, porém um pouco menor, fortalecida também pelos
114 estudantes. Reunião com a reitoria para tratar da forma de implementação do ponto eletrônico.
115 Sinasefe conseguiu fazer com que a minuta seja socializada com todos os campi para discussão das
116 especificidades. Um membro da direção foi eleito ao Consup, que agora terá voz e voto na
117 Instituição. Reitor participou de evento na Assembleia Legislativa e assumiu que o IF do Ceará só
118 funcionará até agosto e que alguns campi conseguirão ir até setembro. Campus Umirim foi o que
119 mais foi atingido pelo corte, com 43,9%. **Formosa** – Mobilização do dia quinze convocado pela
120 seção envolveu os estudantes. Vem sendo constatado em nível nacional que há estudantes eleitores
121 de Bolsonaro se posicionando contra os cortes na Educação e apoiando as paralisações. Dia trinta
122 foi aprovada indicação de incorporação ao ato da Universidade estadual de Goiás que estava
123 paralisada, mas o movimento foi suspenso e não aconteceu o dia trinta. Estão sendo realizadas
124 reuniões com movimentos sociais e populares, sindicatos e lideranças diversificadas para a
125 construção da Greve Geral do dia quatorze de junho. **IFPE** – Dia quinze foram realizadas ações
126 conjuntas com outras entidades e estudantes. Vários campi do interior conseguiram construir
127 grandes atos de rua. Dia trinta aconteceu grande ato de rua, embora várias categorias não tenham
128 conseguido paralisar. Seção destaca os campi de Caruaru, Barreiros, Afogados e Garanhuns que,
129 com autonomia, construíram o segundo dia de greve em suas cidades. Além da capital, seção
130 ajudará a construção da Greve Geral nas cidades do interior. Na capital a seção está trabalhando e
131 desenvolvendo ações em conjunto com os estudantes. **Litoral** – Dia quinze houve paralisação em
132 alguns campi. Em conjunto com o DCE e Sindicato dos professores do município foi realizada boa
133 paralisação e realizado ato na BR próxima. Dia trinta não foi participativo por parte dos alunos, pois
134 nesse dia iniciava as Olimpíadas internas. Nova assembleia debaterá a Greve Geral. Destaque que o





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



135 dia quinze foi construído fundamentalmente pelos estudantes, quando o sindicato teve abertura de
136 diálogo com os pais e comunidade em geral. Em conjunto com sindicatos de Blumenau e vem
137 sendo feita a discussão do corte da educação e outros ataques. **Videira** - Dia quinze foram
138 realizados atos nos quatro campi, com bastante adesão, embora na região todas as cidades tenham
139 votado, em sua maioria, em Bolsonaro. Os atos pró -Bolsonaro foram extremamente esvaziados.
140 Dia trinta as chuvas provocaram muitos deslizamentos e enchentes, impedindo a realização de
141 atividades externa. Foram feitas conversas nos campi no sentido de construir o dia quatorze de
142 junho. Em conjunto com outros sindicatos da cidade foi realizado debate público sobre a reforma da
143 Previdência, com grande repercussão na mídia local. Em conjunto com as Câmaras municipais de
144 vereadores da região foram aprovadas vinte e duas moções de repúdio contrárias aos cortes. IF
145 Baiano – Sobre os cortes, a seção IFBaiano articulou junto ao Fórum sindical IFBaiano reunião com
146 o reitor nos dias seis e treze de maio. O mesmo reitor afirmou sua aflição e que os cortes serão na
147 prática de 38% a 52% e que será possível manter o funcionamento do IF somente até o mês de
148 setembro. Terceirizados em situação caótica, vinte e três servidores serão demitidos somente no
149 campus Santa Inês. Ato do dia quinze movimentou todo o Instituto e comunidades dos dez campi de
150 abrangência da seção sindical. Dia trinta também foi bastante participativo, atos em várias cidades
151 do interior, além de Salvador, em conjunto com outras entidades e organizações. Seção em processo
152 eleitoral. Aprovado e encaminhada a construção da Greve Geral de quatorze de junho. **IFMS** -
153 seção muito desmobilizada, dificuldade de mobilização. Dia quinze foram realizados atos em de
154 campi do Mato Grosso do Sul, assim como dia trinta. **Barbacena** – dia quinze houve mobilização
155 dos estudantes e técnicos e em conjunto com sindicato dos trabalhadores rurais e Sinpro foi
156 realizado ato com caminhada por toda a cidade. Dia trinta apesar de o IF Barbacena ter impedido a
157 realização de uma assembleia dos alunos, a seção, em conjunto com outras entidades foi realizado
158 atos de rua. Assembleia da próxima semana discutirá a adesão à Greve Geral. **Sintetfal** - seção vem
159 promovendo vários fóruns de discussão sobre a reforma da Previdência nos diversos campi do
160 IFAL. Dia quinze foi realizado ato muito bom. Ato do dia trinta foi muito participativo na rua.
161 Categoria mobilizada. IF Sul - dia quinze com excelente participação em Pelotas (caminhada). Dia
162 trinta, apesar das chuvas a participação foi muito boa, inclusive com a paralisação do setor privado.
163 Todas as cidades de abrangência da seção realizaram atos. Foi observada também a participação de
164 servidores que não participavam de manifestações. Reitor informou que o funcionamento do
165 campus será inviabilizado a partir do segundo semestre. Os terceirizados já estão sendo demitidos.
166 Pró-reitora de extensão já cancelou todos os editais. Encerrados os informes das seções, a mesa
167 passou a palavra à **Assessoria Jurídica do Sinasefe**, representada por Dr. Walmir, para posicionar
168 o plenário sobre os últimos decretos editados pelo governo contra o serviço público, em especial
169 contra as autarquias federais, como Universidades e Institutos Federais, assim com as medidas
170 adotadas pela assessoria em relação aos mesmos, além de dar as devidas orientações às seções,
171 colocando-se à disposição para possíveis dúvidas. A seguir, foram iniciados os **informes da**
172 **Direção Nacional**. Carlos Magno passou informes do plantão, semana de vinte a vinte e quatro de
173 maio, período em que foi detectada a suspensão das contribuições nas prévias dos contracheques.
174 De imediato o plantão, representado por Rúbia, Carlos Magno, Antonildo (IF Baiano) e Silvio
175 Rotter (IF Roraima), seguiu com o jurídico até a 6ª Vara federal, audiências no Serpro e Ministério
176 da Economia. Toda articulação do plantão fez com que a situação fosse revertida. O plantão
177 participou ainda, de Plenária no Congresso nacional, realizada pela deputada Erika Kokay, em
178 defesa da educação e contra os cortes, onde foi formado comitê para tratar das questões que afetam
179 a educação na região de Brasília e entorno e do Seminário Internacional da Comissão Nacional de





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



180 Direitos Humanos e Minorias. Camila deu informações recebidas sobre a reunião do Conif com a
181 Setec, onde a Setec propõe a reformulação da Rede. A seguir, Ricardo Velho representante da Pasta
182 de Formação Política informou a criação do círculo de leitura e formação do Sinasefe, que propõe a
183 leitura de três textos: “Manifesto Comunista”, “O Estado e Revolução” e “Capital, Trabalho e
184 Educação”, e convidou que todos participem, lembrou também que estão disponíveis na página
185 várias iniciativas voltadas à formação. Isaías passou informes sobre a realização do Seminário
186 Jubileu realizado no período de vinte e sete a vinte e nove de maio, quando foi feito corpo a corpo
187 com os deputados e foi panfletada a cartilha a alguns parlamentares. Continuando os informes,
188 David Lobão informou que a DN tem participado de muitos debates nas bases a convite das seções.
189 Lembrou ainda a entrevista com Recaredo Gálvez – ativista da Fundación Sol de Chile e Sara
190 Granemann – Profª UFRJ, especialistas em reforma da Previdência, que já se encontra disponível no
191 site do Sinasefe. Magda passou os informes da CSP Conlutas, destacando o site da Central sobre
192 reforma da Previdência “reformadaprevidencia.com.br”, que contém várias informações sobre os
193 ataques da reforma e um abaixo-assinado que deverá ser repassado às bases e sociedade. A CSP
194 Conlutas aprovou calendário para a realização de plenárias estaduais e regionais, como parte da
195 construção da Greve Geral, quando se faz necessário a paralisação da produção e circulação. Já está
196 marcada também a plenária dos transportes que será realizada em Brasília e ressalta a importância
197 da participação do Sinasefe, através de seus plantões. Congresso da CSP Conlutas será realizado de
198 quinze a dezoito de agosto, em São Paulo capital. Já foi iniciada a eleição de delegados. A pasta de
199 Combate às Opressões, na pessoa de Felipe Oliveira (RJ) informa que foi aprovado com
200 requerimento de urgência, o projeto sobre os tradutores de intérpretes de libras, discussão que vem
201 sendo feita desde o ano de dois mil e dezessete e deve ir à votação nas próximas semanas. Pasta já
202 concluiu a confecção da cartilha sobre racismo institucional que será encaminhada às bases.
203 Informou ainda que a pasta tem trabalhado com ações que envolvem também a acessibilidade.
204 Sobre a Frente Nacional Escola Sem Mordada, Marcelo informou que o site específico da Frente
205 será lançado no próximo sábado, na sede do Andes e contará com espaço para denúncias de
206 perseguições em nível nacional e deve funcionar como mais uma ferramenta de apoio aos
207 professore(a)s na luta contra o projeto Escola Sem Partido. A seguir, a mesa passou a palavra aos
208 companheiros que dariam os informes sobre as perseguições, iniciando pelo caso da servidora do
209 IFMS – Fernanda, que expôs a perseguição sofrida por ela desde o ano de dois mil e dezessete até o
210 presente momento, e que culminaram com a instalação de um PAD contra a referida servidora, além
211 da completa inércia da direção da seção sindical à qual é filiada. Após a fala de Fernanda, David
212 Lobão solicitou três minutos para complementar o informe de Fernanda, para explicar ao plenário
213 as intervenções que a DN já vem fazendo nesse caso, como a disponibilização da assessoria jurídica
214 do Sinasefe Nacional, entre outras articulações junto à Reitoria e Conif, na tentativa de arquivar o
215 PAD, todos com a autorização da envolvida. Foram apresentados alguns encaminhamentos e a mesa
216 ponderou que o momento era apenas para os relatos dos casos de perseguição e apresentou o
217 encaminhamento de acolhimento dos casos, realização de reunião na noite deste sábado entre o
218 jurídico, coordenadores gerais e um representante de cada pasta e os envolvidos, para ver o
219 encaminhamento a ser dado e abrir a discussão no segundo dia de Plena, com as propostas de
220 encaminhamento. Consultado o plenário, houve consenso. Em seguida, Magda solicitou a palavra
221 para esclarecimentos da atuação da pasta do jurídico nos casos de PADs, que são muitos em todo o
222 país. Em seguida a Plena foi suspensa para o almoço, com a previsão de retorno as quatorze horas e
223 trinta minutos. Na parte da tarde, a Plena foi retomada as quatorze horas e quarenta e cinco minutos,
224 com a continuação dos relatos de perseguições, conforme acordado pela manhã. Camila Marques

5





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



225 iniciou agradecendo a enorme solidariedade que vem recebendo, como notas de apoio das seções
226 sindicais do Sinasefe, de companheiro(a)s de outras entidades, de inúmeras organizações políticas e
227 sindicais internacionais, desde o ocorrido com a mesma em Águas Lindas, no seu local de trabalho,
228 onde foi vítima de violência policial e prisão dentro do campus e desde então vem se sentindo
229 ameaçada. A seguir David Lobão informou fato ocorrido durante audiência pública no Senado
230 Federal, sobre os terceirizados, quando em sua intervenção apresentou algumas denúncias e foi
231 processado. Seguindo, Elaine, do Sintetfal apresentou o relato de perseguição que vem ocorrendo
232 com o professor do IFAL, Wanderlan, que além da perseguição no campo profissional, vem se
233 recebendo ameaças em seu dia a dia. Em seguida Sergio/PB informou que o companheiro
234 Claudemir que teve que retornar de Pernambuco para o campus Gurupi já está conseguindo, através
235 de conversações diretas com o reitor, para reverter a situação. Após essa intervenção e conforme
236 acordado com o plenário, em função da hora, a mesa chamou para compor a mesa, os convidados
237 para a mesa de análise de conjuntura, como segue: Chapa Firmes – Nina; 1º de maio – Índio;
238 PSTU/MI – Mancha; SPL /MEI – Felipe Acácio e Sonhar e Lutar – David Lobão. Conforme
239 acordado na mesa. As intervenções foram iniciadas pelo representante do coletivo Firmes, Índio,
240 seguida de Nina, Mancha, Felipe e David Lobão, que tiveram o tempo de vinte minutos para
241 discorrer sobre o tema. Encerradas as falas, a palavra foi concedida aos convidados Índio e Nina,
242 para suas considerações finais, pois em função do avançado da hora não puderam participar do
243 debate com o plenário. Foi acordado ainda que a mesa de conjuntura não seria desfeita e seriam
244 imediatamente convidados a compô-la, os debatedores do tema “Ataques à educação e resposta dos
245 trabalhadores”: Andes SN – Erlando, CNTE – Gabriel e Marcelo representante da UBES, que
246 inicialmente saudaram o plenário e agradeceram ao Sinasefe pelo convite e por proporcionar debate
247 de um tema tão importante para todos e todas. Os convidados tiveram o tempo de vinte minutos
248 para suas exposições, que foram muito ricas. Ao final da fala do representante da UBES, a Plena foi
249 suspensa por trinta minutos para um *coffee break*. Às dezoito horas e cinquenta minutos a Plena foi
250 retomada com a mesma coordenação de mesa. Após ajustes com o plenário quanto ao tempo de fala
251 dos inscritos, o debate foi aberto, para posicionamento sobre as duas mesas, e foi mantido o tempo
252 de quatro minutos. Na sequência Camila lembrou ao plenário que estava prevista ainda para a noite
253 de sábado outra mesa que trataria da segurança, porém, com o atraso dos trabalhos surgiram duas
254 propostas de adiamento para o segundo dia de Plena, e foi consenso que a mesa fosse transferida
255 para a tarde de domingo, e o debate finalmente foi aberto ao plenário, que teve a oportunidade de
256 fazer breve análise de conjuntura e apresentar encaminhamentos à luta. Finalizadas as intervenções
257 a mesa concedeu a palavra aos debatedores, desta vez na ordem inversa, para as considerações
258 finais. Após a fala de Marcelo, representante da UBES o plenário puxou palavras de ordem fazendo
259 menção à unificação da luta da classe trabalhadora com o movimento estudantil. Encerrado o
260 debate, a delegada Bárbara solicitou direito de resposta por ter sido citada por David Lobão e lhe foi
261 concedido o tempo de um minuto. Magda, coordenando a mesa final agradeceu a colaboração dos
262 convidados e parabenizou a todos e todas pelo grande debate e passou a palavra a Camila que pediu
263 ao representante da UBES que levasse a solidariedade do Sinasefe à Mariana e Pedro, estudantes
264 que sofreram violência no Congresso Nacional. E, as vinte e uma horas foram encerrados os
265 trabalhos do primeiro dia da 159ª Plena. **O segundo dia da 159ª Plena** teve início às nove horas. A
266 mesa inicial foi coordenada por Camila Marques, que indagou do plenário se havia alguma das duas
267 solicitações de Comissão de Ética por escrito, porém, não havia, até aquele momento. Assim sendo,
268 Camila informou que, conforme acordado no dia anterior, houve um desencontro e não foi possível
269 a reunião para sistematizar os encaminhamentos para as denúncias apresentadas e consultou o





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



270 plenário, ficando acordado que a Plena seria iniciada pela avaliação do protocolo de segurança do
271 Conif. Camila explicitou que o protocolo foi cobrado do Conif, a partir da questão envolvendo a
272 polícia no campus Águas Lindas. Como o Conif informou não ter um código, o Sinasefe se dispôs a
273 elaborar um protocolo, socializar com as seções e submeter à apreciação da Plena. Assim sendo,
274 iniciou a leitura do referido protocolo, enquanto o plenário apresentava os destaques. Ao final da
275 leitura iniciou-se a apreciação dos destaques. Nos pontos mais polêmicos foram feitas uma defesa
276 para cada posição e votação. Muitas falas, questionamentos e pedidos de esclarecimentos foram
277 feitas acerca do tema. Em seguida a mesa colocou **em votação. Proposta um** – discussão e
278 apresentação do documento (**10 votos**). **Proposta dois** (aprovada) – não apresentação do protocolo
279 (**12 votos**) e três abstenções, a plena rejeitou a minuta de protocolo apresentada pela DN. Quanto à
280 continuidade da apreciação dos encaminhamentos, conforme acordado no dia anterior, foram
281 apresentadas algumas discordâncias e outras propostas de organização dos trabalhos, sendo acatada
282 pela mesa e plenário a proposição de fosse feita naquele momento, apenas leitura dos
283 encaminhamentos apresentados e a imediata divisão e instalação dos grupos de trabalho, e que o
284 debate dos destaques e demais encaminhamentos após a discussão dos grupos. Houve consenso e
285 Camila Marques fez a leitura das propostas já apresentadas por escrito à mesa e passou
286 imediatamente após, à divisão dos Grupos de Trabalho em seus respectivos temas, que foram lidos
287 por Carlos Magno: **grupo um** – Construção da Greve Geral e próximos passos de luta:
288 apontamentos possíveis. **Grupo dois** – Protocolo de Segurança para as IFs e **Grupo três** –
289 Segurança nas mobilizações: organização e defesa dos trabalhadores no contexto atual. Em seguida
290 foram apresentados um relator e um coordenador para cada grupo. Ficou definido ainda que os
291 grupos retornassem ao plenário às onze horas e trinta minutos. As onze horas e vinte minutos o
292 plenário foi recomposto. Coordenando os trabalhos Rúbia e Ricardo Velho. Inicialmente, Ricardo
293 convidou os relatores dos grupos para compor a mesa para apresentação das sínteses, iniciando pelo
294 **grupo dois - Protocolo de Segurança para as IFs – encaminhamentos**: elaboração de minuta de
295 orientação aos servidores, subsidiado pelas legislações vigentes. **Grupo três - Protocolo de**
296 **segurança para as IFs** – o grupo foi coordenado por Elenira e relatado por Daniel e foi definido
297 que todas as sugestões debatidas e aprovadas pelo grupo, depois de submetidas à Plena serão
298 encaminhadas à Comissão formada por um representante de cada chapa que fará a redação do
299 protocolo de segurança para as IFs, a partir dos seguintes princípios discutidos pelo grupo. **Grupo**
300 **um – Construção da Greve Geral e próximos passos de luta: apontamentos possíveis**: indicar à
301 base do Sinasefe: 1. A necessidade de paralisações para realizar atos; 2. Construção da Greve Geral
302 de 48 horas; 3. Após o 14 de junho indicar a construção de nova greve geral às centrais sindicais e
303 Fonasefe; 4. Indicar às bases a construção de Greve Geral de 48 horas, após Greve Geral de 14 de
304 junho; 5. Que as seções sindicais realizem assembleias para votara adesão à Greve Geral de 14 de
305 junho; 6. Dialogar com as entidades representativas dos estudantes para construir a Greve Geral,
306 respeitando a autonomia de cada organização estudantil; 7. Orientar que as seções participem das
307 plenárias estaduais e minorias, das centrais, sindicatos, movimentos populares, no sentido de
308 organizar a Greve Geral de 14 de junho, colaborando na tarefa de parar a produção e circulação de
309 mercadoria; 8. Que a DN participe da plenária do setor de transporte que será realizada no próximo
310 dia 5/06, em Brasília; 9. Respeitar os protocolos de segurança e uso de todas as redes para dialogar
311 sobre as nossas pautas; 10. Utilizar as redes sócias, realizar “tuitaços”, ações conjuntas pelas seções
312 sempre no mesmo horário; 11. Que a DN produza um vídeo para divulgar nas redes a Greve Geral;
313 12. Realizar panfletagens em fábricas e transportes coletivos; 13. Montar barraquinhas para dialogar
314 com a população como educadores; 14. Formar grupos de Whatsapp das lideranças sindicais para

7





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



315 articular a luta; 14. Realização de Plenária nacional após o dia 23/06; 15. Orientar que os
316 trabalhadores em greve não assinem o ponto, solicitar o Código de Greve; 16. Texto aprovado para
317 o cartaz: A educação não é de um governo ou de nenhum grupo político! A educação é do povo
318 brasileiro e vamos defendê-la! Após a aprovação do item acima, Camila apresentou questão de
319 ordem no sentido de suspender os trabalhos para o almoço, a fim de não prejudicar a mesa da parte
320 da tarde sobre segurança. A mesa e o plenário acataram a questão de ordem, porém antes da
321 suspensão foi solicitada pelas servidoras do IFMS, a leitura do documento encaminhado, via e-mail,
322 à DN, para ser apreciado e aprovado em Plena, uma vez que não foi possível a realização da reunião
323 na noite de sábado, conforme acordado no primeiro dia de plena. O tempo foi concedido e Ricardo
324 fez a leitura da carta. Após a leitura foram feitas várias questões de ordem, questionamentos, e
325 destaques sobre a carta apresentada. Diante de toda a divergência no plenário, Fernanda pediu a
326 palavra e esclareceu que estava apresentando, naquele momento, uma denúncia pública solicitando
327 o encaminhamento do caso ao Conselho de Ética. Após várias intervenções Ricardo encaminhou à
328 apreciação do plenário: **proposta um** – a 159ª aprova que a denúncia pública apresentada seja
329 encaminhada ao Conselho de Ética. **Proposta dois** – a 159ª aprova que a denúncia pública
330 apresentada **não** seja encaminhada ao Conselho de Ética. Sendo aprovada, com uma abstenção, a
331 **proposta um**. Em função da importância e da necessidade do debate sobre o conteúdo da carta
332 apresentada por Fernanda, Camila Marques propôs, e a plena teve acordo, de suspensão da mesa da
333 tarde. Em seguida Ricardo colocou à apreciação do Plenário proposta apresentada desde o início do
334 debate de todas as solicitações relativas ao PAD. E foi aprovado, com uma abstenção o seguinte:
335 Considerando a omissão do presidente da Seção MS Tiago Assis e do Vice-presidente Robson
336 Lubas como testemunhas no Processo Administrativo Disciplinar (PAD), oriundo das condutas
337 supracitadas no item 1; Solicitamos: a) Apuração das condutas dos dirigentes da seção MS: Tiago
338 Assis e Robson Lubas; b) Reunião da diretoria do Sinasefe Nacional no campus Campo Grande
339 junto aos envolvidos no caso: estudantes, servidores, responsáveis pelas estudantes e gestão,
340 objetivando realizar um pedido de desculpas público, por parte do Sinasefe, ressaltando que é
341 responsabilidade da Diretoria da Seção MS pela orientação equivocada à representante
342 sindical Fernanda Chaves na divulgação dos panfletos no campus, realizada no dia 22/10/18; c)
343 Reunião da diretoria do Sinasefe Nacional com o presidente do Conif, o Reitor do IFMS e a
344 servidora Fernanda Chaves, para tratativas quanto ao arquivamento do PAD, com os custos a serem
345 assumidos pelo Sinasefe Nacional. Ainda sobre o tema, foi apresentada por William Carvalho
346 redação ao trecho da carta sobre “retratação”. Após longa discussão, a mesa abriu as defesas:
347 **proposta um** - “O Sinasefe é o responsável pelo conteúdo e reprodução do documento distribuído
348 pela sindicalizada Fernanda, assumindo toda e qualquer responsabilidade pela sua distribuição na
349 base do IFMS. A companheira Fernanda foi orientada pela seção sindical, não sendo, portanto,
350 responsável por qualquer questionamento quanto a essa distribuição”. **Proposta dois** – Reunião de
351 representantes do sindicato nacional no campus Campo Grande, junto aos envolvidos no caso
352 (estudantes, servidores, responsáveis pelos estudantes e gestão), objetivando realizar uma retratação
353 pública, por parte do Sinasefe, ressaltando que é responsabilidade da diretoria da seção, a orientação
354 equivocada da divulgação dos panfletos realizada no dia 22/10, como o adendo: solicita o direito de
355 escolher os representantes dentro da Direção Nacional para compor essa reunião junto ao campus
356 com os responsáveis dos estudantes, sindicalizados e Conif. William Carvalho e Hugo defenderam
357 a proposta um e Fernanda e Camila Marques, a proposta dois e a mesa encaminhou a votação. E,
358 por doze (12) votos a dez (10), a plenária aprovou a proposta um. Na oportunidade, Ricardo
359 reafirmou que foi consenso todo apoio à Fernanda nas questões pertinentes ao PAD, que deverão

8





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



360 ser acompanhados diretamente pela DN. Finalizando, David Lobão solicitou questão de ordem e
361 questionou Fernanda se ele, Lobão, deveria ou não continuar no processo dando continuidade às
362 articulações feitas até o momento sobre o caso. Com a palavra, Fernanda afirmou que a partir de
363 agora gostaria de escolher quem deverá participar das articulações pertinentes a seu caso e que
364 David Lobão pode suspender que estava fazendo até o presente momento. Em seguida a Plena foi
365 suspensa para o almoço, com previsão de retorno às quinze horas. Os trabalhos da parte da tarde
366 foram reabertos às quinze horas e quarenta minutos. A mesa coordenadora dos trabalhos foi
367 composta por Lucrécia e Rúbia, que iniciaram com a leitura da continuação da apresentação dos
368 encaminhamentos pendentes da parte da manhã. Com a palavra, David Lobão informou que o
369 Fórum Nacional Sindical Popular da Juventude, por direitos e liberdades democráticas fez contato
370 com o especialista em Previdência do Chile verificando a possibilidade de o mesmo vir ao Brasil,
371 circular por alguns estados, com chegada prevista para o dia sete de junho. Neste sentido, o Andes-
372 SN propôs ao Fórum que as entidades construam financeiramente a vinda do companheiro, no
373 sentido de fazer sua agenda no país. A proposta é que o Sinasefe contribua com o valor de cinco mil
374 reais (5 mil), valor este, que garantirá também a confecção dos panfletos para a Greve Geral. Houve
375 acordo e a plena aprovou a contribuição de cinco mil reais (5 mil) ao Fórum. Seguindo, Rúbia
376 iniciou a leitura das propostas ainda pendentes. E foram aprovados mais os **seguintes**
377 **encaminhamentos**: 1. Que o Sinasefe Nacional constitua comissão composta pelos membros da
378 CAF, assessorada pelo jurídico nacional, para estudar os impactos da reforma tributária na
379 seguridade Social, com a extinção das contribuições vinculadas como PIS/COFINS e transformação
380 do Imposto Único, sem vinculação da seguridade e o impacto no financiamento da Previdência,
381 buscando auxílio da Auditoria Cidadã da Dívida. E que os plantões da DN iniciem articulações
382 neste sentido, junto aos parlamentares. 2. Encaminhar à pasta de comunicação a sugestão de
383 constituição de comissão de comunicação para criação de material para a campanha contra a
384 Reforma da Previdência, defesa da Previdência, defesa da Educação, defesa do sindicalismo,
385 combate ao governo, etc, e que seja construído o próximo Encontro Nacional de Comunicação. 3.
386 Que para atender aos casos de denúncias de assédio, envolvendo questões de gênero, seja indicada
387 sempre uma advogada; 4. Apoio e solidariedade imediata a Wanderlan e Fernanda e campanha
388 #somostodoswanderlan e #somostodosfernanda. 4. Que a 159ª Plena faça um vídeo em
389 solidariedade aos dois servidores perseguidos; 5. Criação de campanha “Respeita minha professora,
390 respeita meu professor”. 6. Campanha intensificada do Sinasefe no próximo período sobre a relação
391 entre a dívida pública e reforma da Previdência. Superado o ponto, Rubia apresentou ao plenário,
392 denúncia contra o diretor Alessandro Pery. Ao final da leitura e discussão com o plenário, a mesa
393 encaminhou a votação. **Proposta um** – A 159ª Plena acolhe e encaminha a denúncia apresentada ao
394 Conselho de Ética para a devida apuração dos fatos. **Proposta dois** – A 159ª Plena não acolhe a
395 denúncia apresentada contra o diretor Alessandro. Sendo **aprovada a proposta um**. Assim sendo,
396 como Alessandro Pery é presidente do Conselho de Ética e denunciado, a denúncia escrita
397 permaneceu com a mesa, na pessoa da Secretária Geral Rúbia, que encaminhará oficialmente ao
398 Conselho de Ética. A seguir a plenária se reuniu e gravou um vídeo de apoio a Wanderlan e
399 Fernanda. Retomando a Plena, foi apresentado questionamento quanto à manutenção de Alessandro
400 Pery na presidência do Conselho de ética, frente à denúncia contra o mesmo apresentada. Surgiram
401 outras dúvidas e foram apresentadas duas propostas de encaminhamento e a mesa abriu as
402 respectivas defesas. Alessandro solicitou registro em ata de sua fala de defesa, como segue: “*Eu fui*
403 *eleito e quero que registre em ata que fui eleito no Consinasefe e não posso sair do Conselho, já*
404 *que fui eleito no Consinasefe e a plena é inferior ao Consinasefe. Eu não posso ser afastado, eu*

9





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



405 *não posso ser excluído. Se o problema é a casa eu não fico na casa." Em seguida, a mesa*
406 *encaminhou a votação: **proposta um** – afastamento de Alessandro do Conselho de Ética enquanto*
407 *durar a apuração dos fatos envolvendo o mesmo. **Proposta dois** – permanência de Alessandro no*
408 *Conselho de Ética, porém sem a participação nos trabalhos do Conselho sobre o caso em que é*
409 *acusado. Sendo aprovada com abstenções e duas declarações de voto, a proposta um, pelo*
410 *afastamento de Alessandro do Conselho enquanto durar a apuração e o Conselho deverá convocar o*
411 *suplente. Com relação ao caso de perseguição do professor Wanderlan foi aprovado que o Sinasefe*
412 *tratará o caso também na esfera criminal, conforme orientação da assessoria. Felipe Acácio*
413 *apresentou a proposta de que a 159ª Plena reconvoque o 33ª Consinasefe. Não houve acordo, a*
414 *mesa abriu o ponto e várias ponderações foram feitas. Ao final das intervenções, Felipe retirou sua*
415 *proposta e foi consenso que o 33º Consinasefe seja pauta da 160ª Plena e que a DN orienta as bases*
416 *a discutirem em suas assembleias para que possam apresentar seus posicionamentos na referida*
417 *Plena. Ao final foram informados os números da 159ª Plena, que contou com trinta (30) seções*
418 *sindicais, quarenta e seis (46) delegado(a)s, quatorze (14) observadore(a)s, totalizando sessenta (60)*
419 *participantes. E, nada mais havendo a tratar, as dezessete horas Lucrecia agradeceu a presença de*
420 *todos e todas e foi encerrada a 159ª Plena. E eu, Rúbia Graziela de Souza Sagaz, Secretária Geral*
421 *lavro a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e demais coordenadores desta*
422 *entidade.*

